

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$3000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Número ayulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comum, ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## Ano--Novo Vida Nova

O esforço vence o obstaculo—Continuemos esforçando-nos para vencer.

E' de praxe e costume velho balacear o ano que finda e começar a riscar ou traçar o plano do que chega.

Vencida mais uma etapa, que é como quem diz—decorrido o ano de 1932, é justo afirmar, em abono da verdade, que ele foi abundante de benefícios para o nosso concelho e todos de relativa importância e de grande utilidade. E por isso não há que pôr em dúvida a maneira decidida e patriótica como foram conseguidos pelos snrs. Presidente e Vice-Presidente de cooperação com os seus colegas da Comissão Administrativa do nosso Municipio.

Os snrs. Tenente Lauro de Barros Lima e P.º Manuel Martins de Sá Pereira, de mãos-dadas com os seus bons e liais camaradas, pozeram todo o seu esforço e a sua boa-vontade em conseguir para esta vila e concelho aquilo que outras vereações não lograram conseguir—estradas, luz, água e varios outros melhoramentos.

Ainda agora, ao encerrar da porta do ano de 1932, foi Espozende dotada com mais um subsidio de 10.000\$00 para conclusão da nova estrada que liga a nacional n.º 4 a Vila Chã, pelas Marinhas.

E tudo se deve ao incansavel zelo e bairrismo dos conterraneos que se acham á frente da Câmara, cidadãos de abnegado e carinhoso amor á sua e nossa terra, e que põem todo o seu decidido empenho e prestadio valor em prol de Espozende.

Bem hajam, pelo carinho e amor que dedicam ao torrão natal, por cujo progresso e engrandecimento tanto e tanto se afoitam, sempre com a arraigada esperança de soerguer a nossa terra ao nivel que merece.

Do governo da Ditadura temos alcançado um certo número de subsidios para facilitar e realisar os melhoramentos de que Espozende precisa para seguir o caminho do progresso.

Este semanario, orgão unico, neste concelho, da Ditadura, congratula-se muito sinceramente por poder neste lugar declarar que Espozende tem ultimamente recebido esses beneficios, e muitos mais terá a esperar no corrente ano, estamos disso informados, pois é essa toda a vontade dos homens que es-

## LUZ DA FÉ

(á Ex.ª Sr.ª D. Maria Vieira)

Disse Jesus, um dia, aos seus discipulos: «Ide ensinar a verdade ás creaturas»— Nos Santos Evangelhos há versiculos, Que iluminam os que vivem ás escuras.

Dizei-lhes que no mundo só é pobre Aquelle que da «Graça» anda afastado; Que a Divina Providencia a todos cobre E não esquece nunca o desgraçado.

Que a santa luz da Fé e da Razão, A todos aproveita em horas inditas: Minora os sofrimentos, dá consolação.

Encoraja nas luctas tenebrosas, É doce arrimo do nosso coração, Transforma o sofrimento em «Graça» venturosas.

1933.

M. V.

tão á frente dos destinos deste concelho.

Tem-se feito muito, mas muito ainda ha que fazer, o que só poderá ser vencido por uma forte tenacidade e indomita força de vontade.

Ha ainda um grande número de obras a tratar. Algumas já estão em via de conclusão, como sejam:

**A AVENIDA MARGINAL** onde só resta concluir o capeamento de parte do muro de suporte e o encascalhamento do pavimento.

**AGUAS DO BOURO**, canalisação para esta vila, obra principiada ha longos anos, estando já feita a caixa da agua e explorada a nascente, cedencia da mesma pelos consortes, etc, faltando apenas verba para a canalisação da mesma até esta vila. Esta obra é dum grande alcance para a nossa vila. Está no desejo de todos os espozendenses a sua vinda até nós.

Ha tambem um elemento, que aqui vamos lembrar, muito de molde a desenvolver esta terra, e que foi desde sempre despresado por todas as câmaras. E'

**UMA FEIRA SEMANAL**, que proporciona á esta vila um certo movimento de transações, que assegure ao nosso pequeno comércio um mais largo desenvolvimento, e para o que se poderia conseguir um local adequado dentro da vila, tal como o espaço ocupado pela Alfandega e parte da Docã, mudando aquela para a margem do rio.

E para que o bem fosse completo pediríamos tambem um verdadeiro estudo ás obras do nosso

**PORTO DE MAR**, que é hoje porta fechada á pesca, ou, quando não possa ter uma rapida execução, sermos favorecidos com o porto de abrigo para pesca.

Muitos outros assuntos ha a tratar para engrandecimento de Espozende e que deixamos para outra ocasião, porque se não vai a Roma num só dia.

Esperamos, neste novo ano, que

## VISÃO DA TARDE

Cai a tarde docemente, descem sombras vespertina,  
Passam ranchos de moçóias nos atalhos a cantar...  
Rezam fontes entre as franças, sobem fumos dos casais,  
Cai a tarde docemente, rozam fontes ao luar...

Geme o vento, meigo, arfando dos capuzes dos pinhais.  
Andam pombas, niveas pombas, baralhando-se no ar...  
Vibram notas de tristeza nas teorias outonais,  
Riem vultos namorados enlaçados por a parl...

Na penumbra, á luz difusa, dolorido, amargurado,  
Bebo o fel da minha mágoa sobre as cinzas do passado;  
Na penumbra, á luz difusa, bebo o fel da minha dor...

Tombam folhas ressequidas, geme o vento na amplitude...  
Ela passa aéreamente líriel aparição...  
Abro os braços, abro os olhos e não vejo o meu amor...

Fão, 1932.

Vinha dos Santos.

os homens que estão á frente dos destinos deste concelho hão de estudar todos os assuntos que tendam a fazer progredir este concelho, que só há pouco começou a sentir-se acordado e guiado para o futuro que merece.

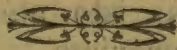
## CHEGARAM HA DIAS A LISBOA MAIS 12.500 QUILOS DE PRATA

Á bordo do paquete «Highland Patriot», consignado á casa Pinto Basto, chegou a Lisboa uma carga de 389 barras de prata com o peso de 12.500 quilos, no valor de 3.500 contos, fornecida á Casa da Moeda pelo Banco Burnay, a quem foi adjudicada a encomenda.

Á bordo compareceram os srs. Salvador Caldeira, pela Casa da Moeda; Raul Gallis que fez o respectivo despacho, assistindo por parte da Alfandega o official sr. Teixeira de Sousa e o verificador Mourão.

As barras foram colocadas nas camionetas abertas, que sem qualquer escolta as conduziram á Casa da Moeda, onde vão ser transformadas em moedas de 2\$50, 5 e 10 escudos.

Esta remessa é a penultima das quatro que foram encomendadas num total de 50 toneladas e que representam 400 mil contos de moedas.



## NOVO ARMAMENTO

Adquiridas no estrangeiro para o nosso Exercito, chegaram a Lisboa algumas peças de grosso calibre que vão constituir a 1.ª bateria anti-aérea.

## SALVÉ, 1933!...

### A "O ESPOZENDENSE",

Almejo que caminhe de facto acésio pelo caminho da Justiça, do Direito e da Razão, nas pugnas do bem-estar do Povo, para que Espozende, tendo-o como um fincé, tenha nele a sua verdadeira sentinela, a vigia constante; impedindo que os sevandijas levem a nossa terra ao descredito, á feira da ladra ou a um Alcacér-Kibir esfarrapado.

Que 1933 surja como um elarim, a fazer reunir todas as vontades, todos os esforços, todas as esperanças na mais solidificada fé, e para que todos, unidos, possamos fazer aquilo que o nosso dever civico nos impõe que façamos.

Arredio de politica (porque a não deve haver num meio tão pequeno, senão a politica da prosperidade do rincão e bem-estar do lar,—demos as mãos uns aos outros,—neste Ano Novo,—fazendo desta confraternisação o selo, o amplexo, o elo—que, num ambiente de paz, possa dar aos filhos da nossa Espozende—á quem amo e quero tanto—aquilo a que tem direito.

Saudando o Ano que entra, saúdo o Povo da minha terra—no anseio febril de o ver feliz, com a convicção duma fé inapagavel que me incentiva para a lucta e de que breve o hei-de ver, livre desses feixes de misérias e das mágoas que lhe pousam nas oréllhas, com o raio d'uma Vida-Nova, dinâmica, rotativa, que é o que diviso nos dias do Amanhã.

Salvé, 1933!...

Armando Ciras.

## ORA AÍ ESTÁ!

Disse o sr. Dr. Oliveira Salazar a Antonio Ferro:

«A situação—responde-me o dr. Salazar com segurança—não incomodou os seus inimigos nem os perseguiu. Deixou-os ficar, quasi todos, nos seus logares, mantendo-lhes até certas posições delicadas, que sempre se consideram da confiança do Governo. Basta-rá dizer-lhe que os directores gerais dos ministerios, com pouquissimas excepções, são os mesmos de antes do «28 de Maio».

Ora aí está o mal que a Ditadura faz aos seus adversarios!



## GARTA DE FÃO

### DESPORTO. Encontro Vila Verde Tiro & Sport — Football Club de Fão.

Realizou-se no passado dia 1, em Vila Verde (Braga) um desafio amigável entre o «Football Club de Fão», e o Vila Verde Tiro & Sport, vencendo os fãozenses por 7 a 3.

Apesar de recente, e por consequência pouco treino ter, o «team» de Fão portou-se com valor, com ânimo, deixando boas impressões na assistência.

Revelaram-se ótimos elementos os seguintes jogadores:

Santos, «goal-keeper», Amândio, que por três vezes fôrou as rédes do antagonista, Barra Reis, Gomes, Carioca e Moisés,

Matos, Joaquim e Tenente, regulares.

Os restantes, Pelica e Graça, pouco puderam fazer; o primeiro, por se encontrar fraco em virtude de ter emergido há pouco de uma doença; o segundo, por falta de treino.

A arbitragem, de Guedes, pôs-taque deficiente, agradou de parte a parte, pela sua imparcialidade, muito embora prejudicasse, em parte, a linha de Fão.

No final do desafio, foi servido um copo de água pela Direcção do «Vila Verde Tiro & Sport», pelo que todos voltaram extremamente sensibilizados.

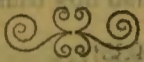
C.



## MAIS OURO PARA PORTUGAL

Pelo vapor *Mocambique*, chegado há dias ao Tejo, vieram consignadas ao Banco de Portugal, onde deram entrada, 22 mil e 600 libras em ouro.

E' assim que se tem conseguido reabilitar Portugal aos olhos do estrangeiro, ao ponto de ser a todo o instante citado como um País que á custa dos seus próprios recursos, no meio da *debacle* mundial, conseguiu realizar firmes *superavits* em resposta ás vexatorias exigencias que a S. D. N. lhe impoz quando, affito, um dia se lhe dirigiu.



## Férias

No goso das férias do Natal, estão entre nós os académicos, nossos conterrâneos, que frequentam as escolas superiores.

A fim de —passarem aqui as festas de Natal e Ano Bom, encontram-se entre nós as ex. mas sr. as D. Emilia de Faria Vinha e D. Maria Lopes de Faria que, com seus filhos académicos, residem em Braga.

—Acompanhado de sua esposa e filho também se encontra nesta vila, passando as férias natalicias, o nosso presado amigo e brioso tenente sr. Antonio Maria da Costa.

## Hospital

De um generoso anonimo, que todos os anos, por occasião do Natal, se não esquece do nosso hospital, recebeu o Provedor da Misericórdia a quantia de 250 escudos para os nossos pobres.

Bem haja S. Ex.ª; e que Deus lhe dê vida e muita saúde para que possa por muitos anos continuar na sua senda de bemfazer.

## VALORES SELADOS

Encontram-se na Havanega, Fernando Evangelista e Engenio Reis, desta vila.

## Promoção

Por despacho ministerial, publicado no «Diário do Governo» de 4 do corrente mez, acaba de ser promovido á 1.ª classe, o nosso bo. amigo e conterrâneo sr. Adelio Ferreira Lima, muito digno escrivão de direito na 1.ª circumscripção da Póvoa de Varzim, pelo que lhe endereçamos os nossos mais respeitosos cumprimentos de parabens.

## Novela

Em nosso poder uma novela subordinada á epigrafe de «Maria Clara», muito interessante, devido á pena brilhante do nosso assíduo colaborador sr. Vinha dos Santos. Começá-la hemos a publicar em breve.

## Mala Real Inglesa

Desta importante Companhia, com sede no Porto, rua do Infante D. Henrique n.º 19, recebemos o seu lindo catalogo de parede para 1933, que muito agradecemos.

## Shell-brinde

Desta importante empresa de oleos, gasolina e petroleo, que tem como agente, nesta vila, dos seus incomparaveis productos, universalmente conhecidos, a importante casa comercial—«Havanega», recebemos um interessante calendario—brinde, que muito agradecemos.

## Registo Civil

Foi nomeada ajudante do posto do registo civil, desta vila, a sr.ª D. Maria do Rosario Garcia de Freitas.

## EDITAL

José Augustot de Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Recenseador Eleitoral do concelho d'Espozende:

Faço saber, em obediencia e para os efeitos do decreto n.º 20.710, de 5 de Janeiro de 1932, considerado em vigor para a elaboração do Recenseamento Eleitoral do corrente ano que, no proximo dia 11, terão início as operações para organização do mesmo Recenseamento.

Os individuos, corpos administrativos e corporações administrativas de assistencia com direito a voto; nos termos do referido decreto, independentemente da inclusão nos cadastros a organizar pelas juntas de freguesia e outras entidades, ou nos mapas e relações a enviar pelas Direcções de Serviços, podem apresentar requerimento em papel comum e devidamente instruido, a fim de serem inscritos, isto até 15 de Março proximo.

Na Secretaria da Câmara Municipal dão-se os esclarecimentos necessários e, para conhecimento geral, publico o presente, em que transcrevo o re-

ferido decreto n.º 20.710 Paços do Concelho, 6 de Janeiro de 1933.

Jose Augusto d'Almeida Abreu

## Modelo para o requerimento

F... (starlo), de... anos de idade, (profissão) com residencia em... freguesia de..., deste concelho, residindo nesta freguesia há mais de seis meses (a), como mostra pelo atestado do regedor, requiere a sua inscrição no recenseamento para a eleição da (a)... (Junta de Freguesia ou Câmara e Poder Legislativo), com o fundamento de... o que prova com os documentos juntos.

Data e assinatura autenticada pelo notário, regedor ou comissão recenseadora.

(a) Sendo funcionario publico residente nesta freguesia em 2 de Janeiro do corrente ano.

Comarca de Espozende

## ARREMATACÃO

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 15 de Janeiro proximo futuro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, hão-de ser arrematados em hasta pública pelo maior lance oferecido sobre as suas avaliações, os predios abaixo relacionados, dados á presente execução, em que é exequente o Dr. Artar de Barros Lima, de Espozende, e executados Cirilo Augusto de Miranda, esposa e outros, da freguesia de Gemezes, desta comarca:

1.º

Uma leira de lavradio na «Volta», freguesia de Gemezes, no valor de 3.000\$00

2.º

Uma leira de lavradio na «Treladinha», freguesia de Gemezes, no valor de 1.450\$00

3.º

Uma leira de lavradio

na «Treladinha», freguesia de Gemezes, no valor de 1.420\$00

4.º

Um campo de lavradio e mato, no «Rêgo», freguesia de Gemezes, no valor de 2.500\$00

5.º

Um campo de lavradio, com vinha, no «Muar», freguesia de Gemezes, no valor de 1.500\$00

6.º

Um campo da Boucinha, de lavradio, mato e lagôa, freguesia de Gemezes, no valor de 25.600\$00

7.º

Uma bouça da Tomadia, nas «Valinhas», freguesia de Gemezes, no valor de 8.000\$00

8.º

Um campo de lavradio e mato, na «Cachada», freguesia de Gemezes, no valor de 10.000\$00

9.º

Um campo de lavradio com mato, no «Barro», freguesia de Gemezes, no valor de 2.000\$00

10.º

Usufruto duma casa torre, com todos os seus cômodos, coberto, espigreiro e eirado de lavradio, e ainda o eirado de «Fóra», no logar de Cima de Vila e Souto, freguesia de Gemezes, no valor de 15.600\$00

11.º

Usufruto de uma tomadia de mato, nas «Arnelas», freguesia de Gemezes, no valor de 6.000\$00

São por este meio citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

O Escrivão do terceiro offico, Interino, Manuel Augusto Ferreira.

O Juiz de Direito, Malgueiro.

ESTABELECIMENTO

DE

## MERCEARIA

PASSA-SE em boas condições, na rua da Praça. Para ver e tratar com a viuva de Inacio Gonçalves Turra— Fão.